

Ata da reunião do Conselho Regional das Comunidades Portuguesas na Europa de 20 e 21 Março de 2025, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Sala dos Concursos, Lisboa.

Composição da Mesa que presidiu a reunião:

Presidente – Vítor Gabriel de Oliveira (**França**)

Vice-Presidente – Tiago Rodrigues Soares (**Países Baixos**)

Secretária – Ângela Tavares (**Suíça**)

Relator – Duarte Fernandes (**Reino Unido**)

Presenças: Manuel Machado, Mário Botas, António Horta (**Alemanha**); Hilário Caixeiro da Cunha (**Espanha**); Teresa Fontão, Emília Ribeiro, Emília Macedo, Manuel Cardia Lima, João Martins Pereira, Fernando Rodrigues, Jorge Campos (**França**); António Cunha, Sandra Mano, João Cruz, Pedro Xavier, Ciana D'Costa (**Grã-Bretanha**); Inês Peixoto, Custódio Portásio (**Luxemburgo**); António Guerra Iria, João de Carvalho Figueiredo (**Suíça**).

Ausências: Rui Fernandes (**Andorra**); Odete Fernandes, António Oliveira, (**França**); Maria Cândida de Melo (**Alemanha**), Isabel Sebastião, Domingos Ferreira (**Suíça**); Cristina Alves, Rui Barata (**França**).

Nos dias 20 e 21 de março, realizou-se a reunião anual do Conselho Regional das Comunidades Portuguesas, a ser referido de ora como CRCPE, presencial, na Sala dos Concursos, Ministério dos Negócios Estrangeiros em Lisboa. A reunião teve os seguintes temas:

Aplicabilidade de implementação do voto eletrónico – Cibercrime;

Audição sobre a Tributação;

Entrega do Relatório Anual do CRCPE;

Ensino de Português no Estrangeiro;

Apoio ao Movimento Associativo;

Audição dos grupos parlamentares;

Encerramento dos trabalhos.

Quinta-feira 20 de Março 2025:

Intervenções de abertura da reunião anual do CRCPE;

Na Quinta-feira 20 de Março 2025 o Secretário de Estado Dr. José Cesário fez a abertura da sessão com um discurso sobre as comunidades via online. Seguiu-se o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Paulo Rangel. A Ana Ferreira do Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas

no seu discurso de apresentação, deu as boas-vindas e falou resumidamente sobre a ordem de trabalhos e sobre a Moção Campanha de Sensibilização para uma Emigração Preparada e informou que já existe. O Presidente da mesa do CRCPE, Vítor Oliveira, na sua intervenção, falou sobre a ordem de trabalhos e agradeceu o apoio do Gabinete e dos técnicos presentes.

Audição sobre aplicabilidade de implementação do voto eletrónico – Cibercrime:

Carlos Cabreira – Diretor da Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e à Criminalidade Tecnológica (PJ)

Tenente-Coronel Carlos Pimentel (GNR)

Superintendente David Pereira:

Comissário Francisco Pinheiro Pires (PSP):

Deputado Hugo Carneiro (PSD):

Joaquim Morgado SGA da SGMAI;

Fernando Anastácio (Membro do CNE).

Resumo: Estes convidados discutiram e informaram que o voto eletrónico era seguro e concordam com a implementação experimental, mas também referindo que devia haver vontade política.

Tiago Rodrigues Soares, Vice-Presidente mesa do CRCPE, encerrou os trabalhos da manhã, mas após intervenção do Deputado Paulo Pisco onde manifestou o seu descontentamento de não fazer parte da mesa para intervir nos trabalhos, o Vítor Oliveira, Presidente da mesa do CRCPE, voltou a abri-lo para responder e informar que iria ser colocado em ata o descontentamento do Sr. Deputado Paulo Pisco.

Audição sobre aplicabilidade de implementação do Voto Eletrónico – Tecnologia e Confiança.

Frederico Mendes – Deloitte Portugal:

Dr. António Cruz – Extreme Solutions:

Víctor Hidalgo – Assembly Voting

Dr. João Rodrigo Da Cunha, SIBS Multicert:

Dr. António Cruz – Extreme Solutions:

Resumo: Foi discutido entre os presentes os riscos, autenticação, roubo de entidade, mitigar o risco com uma auditoria externa. Estes convidados confirmam que o voto eletrónico é seguro, também como o custo que é muito inferior ao voto por correspondência. Foi sugerido um teste antes das próximas eleições presidenciais, resumindo a tecnologia existe, tempo de implementação 6 a 8 meses.

Audição sobre Tributação:

Vítor Oliveira, Presidente da mesa do CRCPE deu início aos trabalhos e passou a palavra aos convidados.

Cláudia Reis Duarte – Sec. Estado Assuntos Fiscais

Helena Martins – Subdiretora Geral dos Impostos

Luís Leon – AP de Contribuintes

Luís Nascimento – Ilya Advisors

Resumo: Após várias intervenções entre os convidados e resposta as questões dos conselheiros sugeriu-se a ampliação do (Programa Regressar aos reformados).

Reconhecendo que a reforma é uma extensão natural do trabalho, esta medida visa promover a justiça social, garantindo que os cidadãos reformados que desejam regressar ao seu país e origem possam fazê-lo com dignidade e apoio adequado. Além disso, esta iniciativa reforçar os laços culturais e familiares, contribuindo para a coesão social e o bem-estar das comunidades locais.

A mesa do CRCPE deu como terminado os trabalhos do dia 20 de março de 2025.

Sexta-feira, 21 de março de 2025

Vítor Oliveira, Presidente da mesa do CRCPE, deu início aos trabalhos começando por agradecer ao Embaixador Luís Ferraz – DGACCP pela sua presença e passou a palavra ao Paulo Marques – CP CCP (online).

Paulo Marques na sua intervenção falou sobre a evolução das funções dos conselheiros e o seu trabalho futuro. Mostrou preocupação na falta de resposta das missões diplomáticas aos conselheiros.

O Embaixador Sr. Luiz Ferraz na sua intervenção explica que tem conhecimento dos problemas existentes nos consulados e a dificuldade da resolução desses problemas, mas que irá fazer o possível para encontrar uma resolução. Ouviu e respondeu às questões colocadas pelos conselheiros.

Resumo:

1. Serviços Consulares:

- CCP Grã-Bretanha destacou a evolução dos serviços e a necessidade de mais funcionários. Elogiou a versatilidade do pessoal e questionou a possibilidade de alargar esta prática a todos os postos, além de se mostrar preocupado com o aumento previsto nos pedidos de passaportes.
- CCP Alemanha apontou falhas técnicas nos “quiosques” (PEP) usados em permanências consulares, pedindo a sua atualização.
- Resposta do Embaixador Luís Ferraz (DGACCP):
 - Admitiu a obsolescência dos equipamentos e a dependência dos serviços consulares face ao IRN.
 - Referiu que os reforços de pessoal foram feitos nos últimos 3 anos.
 - Explicou que os problemas com passaportes se devem a ciclos normais pós-Covid e ao impacto do Brexit.
 - Está em curso a revisão da lei dos passaportes, que poderá aumentar o prazo de validade.

2. Questões Sociais e Apoio à Comunidade

- CCP França e CCP Alemanha pediram a integração de Técnicos de Serviço Social com formação nas leis dos países de acolhimento.
- CCP Luxemburgo propôs melhorar a comunicação entre os postos consulares e os serviços em Portugal.
- CCP Suíça criticou a inatividade dos Conselhos Consultivos, sobretudo em Genebra e Zurique.
- Resposta do Embaixador Luís Ferraz:
 - Os Adidos Sociais devem ser proativos e aproveitar as redes locais.
 - Sublinhou que não cabe ao Estado português resolver todos os problemas sociais, devendo os emigrantes também recorrer aos serviços dos países de acolhimento.
 - Afirmou que reuniões com Conselhos Consultivos devem ser incentivadas.

Entrega do Relatório Anual do CRCPE

Tiago Rodrigues Soares, Vice-Presidente mesa do CRCPE fez a apresentação do relatório anual do CRCPE.

Audição sobre o Ensino de português no Estrangeiro

Joaquim Coelho Ramos – Vogal Inst. De Cooperação de Língua Portuguesa, IP

Nilza de Sena – Presidente do Concelho Nacional de Educação

Teresa Soares – Sindicato dos Professores das Comunidades Portuguesas.

Instituto Camões, representado por Joaquim Coelho Ramos, reafirmou o seu compromisso com o ensino da língua portuguesa junto das comunidades e instituições internacionais. Informou que deixou ordens expressas que todos os serviços administrativos de ensino sob a sua tutela devem responder prontamente a todas as questões feitas pelos CCP

Diversos membros do CCP (Grã-Bretanha, Espanha, Países Baixos, França) levantaram questões sobre a promoção, qualidade e acesso ao ensino.

Audição sobre Programas de Apoio ao Movimento Associativo:

Rosa Campines – Diretora de Serviços de Emigração – DGACCP

Rosa Campizes (DGACCP) respondeu a perguntas sobre os programas de apoio às associações portuguesas.

Foi destacada a necessidade de melhorar os mecanismos de apoio e agilizar a sua execução.

O CRCPE propõe a Criação de um Grupo de Trabalho interno no MNE com a colaboração do CCP (na figura da sua comissão temática sobre o Ensino de Português no Estrangeiro, da Cultura, do Associativismo e da comunicação Social), com o objetivo último de aumentar o número de alunos da rede EPE e da melhoria do Ensino da Língua Portuguesa em contexto internacional. Devem ser sobretudo revisados os critérios de apuramento da evolução demográfica das comunidades portuguesa por forma a dar uma resposta permanente às diferentes movimentações demográficas nas diferentes regiões na Europa.

Para Além disso, considera o CCP que no Grupo de Trabalho deve estar incluído um leque de organismos que trabalham com e para a língua portuguesa, não apenas os que partilham a tutela do Instituto Camões.

Audições com Grupos Parlamentares

- Participaram deputados do PSD, PS, CHEGA, BE, IL, PAN, PCP.
- Questões principais: nacionalidade, ensino, integração social, funcionamento consular, representatividade em países como Itália e Áustria.

- Cada partido respondeu às preocupações, reconhecendo problemas e prometendo atenção futura às questões levantadas.

Eleição da mesa diretora do CRCPE para o novo ano

Vítor Oliveira, Presidente da mesa do CRCPE, apresentou os pontos que iriam ser discutidos:

1. Voto de Louvor aos Serviços Administrativos;
2. Moção;
3. Deliberação a ser enviada para a comunicação Social e sua Votação;
4. Eleição da mesa diretora para o próximo ano;

Voto de Louvor aos Serviços Administrativos – Voto de louvor foi aprovada com 23 votos a favor.

Moção – Moção foi aprovada com 23 votos a favor.

Deliberação a ser enviada para a comunicação Social e sua Votação – Após sua leitura foi aprovada com 23 votos a favor.

Eleição da mesa diretora para o próximo ano - Realizou-se a eleição da nova mesa diretora do CRCPE para o ano seguinte com 22 votos a favor e um em branco elegendo a continuação da mesma mesa.

Encerramento e Outros Pontos:

- Vítor Oliveira, presidente da mesa do CRCPE, destacou:
 - Diferença entre Adido Social e Técnico de Serviço Social.
 - Necessidade de incluir países como Itália nos planos de apoio.
 - Solicitação de relatórios mais transparentes e ações concretas com base nos mesmos.

Não havendo mais outros temas a tratar o Vítor Oliveira, Presidente da mesa do CRCPE deu como encerrado a reunião anual de 2025.